



ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Schinus molle*, *Piper hispidum* E *Cordia verbenacea* PRESENTES NA REGIÃO NORTE-NOROESTE FLUMINENSE

Lahis Tavares Crespo Barbosa, Christian Marcelo Paraguassú Cechi, Walter Luiz Brasil Medeiros

Óleos essenciais são substâncias voláteis encontrados na sua maioria em plantas e em alguns poucos animais. São produzidos por glândulas encontradas em diferentes partes das plantas, e podem variar sua composição de acordo com a localização em uma única espécie. Conhecidos desde a antiguidade são usados para vários fins: odorizantes (perfumaria), cosméticos, alimentícios, terapêuticos e como matéria prima para síntese de outros compostos. O cultivo e a comercialização de plantas produtoras de óleos essenciais pode se tornar alternativa de renda para muitos agricultores e cooperativas de produção e comercialização. Para estudar mais esse tipo de produção, e substâncias que podem ser extraídas de plantas aromáticas é necessário, inicialmente, o estudo da composição química do óleo essencial visto que sua composição varia conforme fatores ambientais, climáticas, sazonais, área geográfica e de variedades de uma dada espécie de planta. Assim sendo, propõe-se com este projeto de pesquisa iniciar análises de plantas da região Norte-Noroeste Fluminense a fim de avaliar a viabilidade de utilização destas para produção de óleos essenciais e derivados, de interesse científico e econômico. Primeiramente foi feito um levantamento e catalogação das espécies aromáticas desta região, seguindo-se de uma revisão bibliográfica da composição química de três destas espécies. Estas, então, foram coletadas para extração das frações aromáticas, e submetidas a um tratamento inicial, separando-se as partes a serem processadas, seguido de secagem quando necessário. Depois foi feita uma extração por arraste a vapor de partes da planta, e os extratos serão submetidos à análise por CG/EM e comparado com bibliotecas internas do equipamento para auxiliar na identificação da sua composição química. Após a realização da extração por arraste à vapor das plantas em questão, obtivemos os respectivos óleos essenciais, sendo possível observar que um maior rendimento foi alcançado quando utilizamos vapor sob pressão, por meio de uma autoclave. Concluímos que este método de extração é mais eficiente que o método de extração por arraste à vapor comum, devido à quantidade de óleo essencial que se consegue extrair. Desta forma, nossa perspectiva é de que, com essa extração possamos extrair substâncias mais pesadas.

Palavras-chave: Óleos essenciais, Extração por arraste a vapor, CG/EM.

Instituição de fomento: IFFluminense, CNPq